

DIIESE

Subseção Federação dos Trabalhadores da
Saúde do Estado de São Paulo

Boletim Mensal – Ano III – Nº 26

Dezembro de 2013

TRABALHO NA SAÚDE

Estado de São Paulo



DIIESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

DESTAQUES

- ✓ **Emprego formal cai em outubro. Em São Paulo, setor de Saúde Privada responde por 22,2% do total de novas vagas (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 2.905 novas vagas em outubro. Saldo do emprego em 12 meses cresce pela terceira vez no ano (pág. 4)**
- ✓ **Emprego formal na saúde privada paulista, em 12 meses, tem terceira alta após oito quedas. Número de vagas é o segundo melhor já registrado para outubro (pág. 6)**
- ✓ **Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 1,6 milhões em outubro. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.513,88 (pág. 8)**
- ✓ **Em outubro, “Técnicos e auxiliares de enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 71,3% das novas vagas (pág. 11)**
- ✓ **Em outubro, Brasil possuía 1,84 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 658,7 mil profissionais (pág. 12)**

Emprego formal cai em outubro. Em São Paulo, setor de Saúde Privada responde por 22,2% do total de novas vagas

Em outubro de 2013, a criação de vagas de emprego formal sofreu uma queda de 55,0% na comparação com o mês anterior. Segundo dados do CAGED-MTE, a economia nacional criou cerca de 94,9 mil novas vagas. Em setembro o número de novas havia sido de 211 mil. Na comparação com outubro de 2012, por outro lado, o resultado é bastante positivo, um aumento de 41,7%.

No acumulado do ano, até outubro, o mercado de trabalho brasileiro foi capaz de gerar 1,13 milhão de novos postos de trabalho formal. Na comparação com o mesmo período do ano passado, este resultado revela uma queda de 14,1% no ritmo de geração de emprego. Na verdade, o desempenho na geração de empregos, no período de janeiro a outubro é o mais baixo da série com início em 2006. Este resultado é preocupante, pois demonstra que o dinamismo do mercado de trabalho está sendo afetado pela letargia da atividade econômica do país.

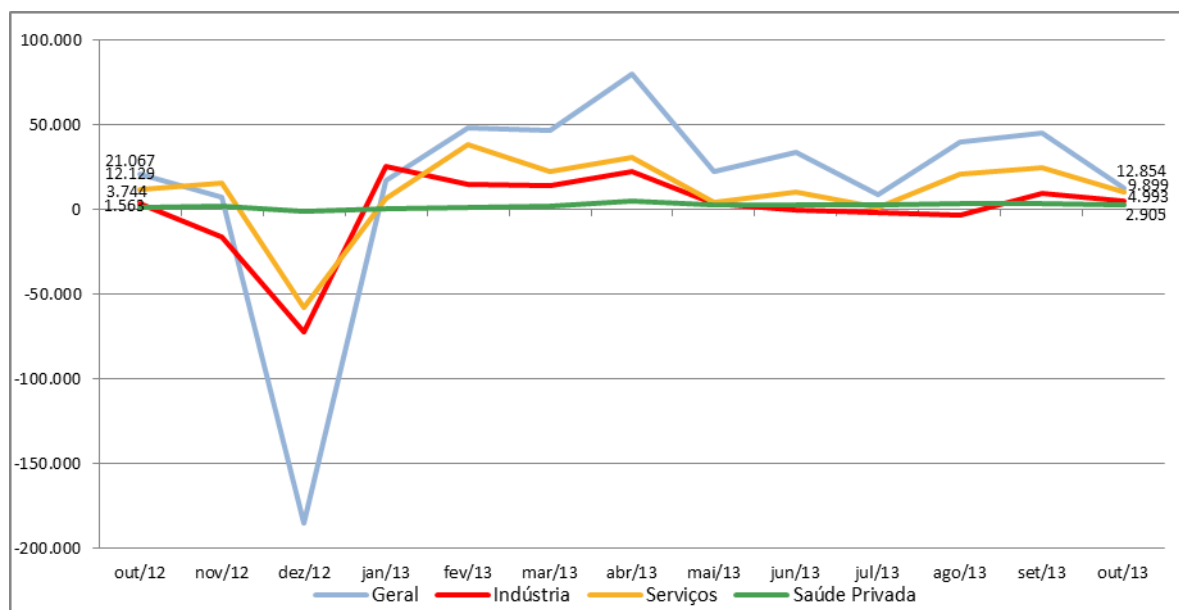
Em 2013, o Comércio tem sido o setor com maior dificuldade para gerar novos empregos. Até outubro, a comparação do saldo do emprego com o resultado do mesmo período em 2012 revela uma queda de 31,5% no número de novas vagas. Na verdade, no acumulado do ano, todos os seguimentos da economia apresentaram queda do número de novas vagas na comparação com 2012. A única exceção é o setor industrial que apresentou um crescimento de novas vagas da ordem de 12,8%. Todavia, em termos absolutos, a maior parte dos empregos com carteira assinada, no ano, foi absorvida pelo setor de Serviços, 45% do total.

No estado de São Paulo, foram gerados 12,9 mil postos de trabalho formal em outubro, 71,6% a menos do que a geração de vagas em setembro. Na comparação com outubro de 2012, também houve queda, de cerca de 39,0%.

Na comparação com outubro de 2012, Agropecuária, Construção Civil e Indústria registraram crescimento do número de novas vagas, enquanto Comércio e Serviços registraram queda. Em outubro de 2013, a maior parte dos novos empregos do estado de São Paulo foi gerada pelo setor de Serviços, 77,7%.

O setor de saúde privada criou, em outubro, 2.905 novas vagas no estado de São Paulo, 6,3% a menos do que em setembro (3.101). Na comparação com outubro de 2012 observa-se um crescimento 85,9%. Em um mês de baixo dinamismo na geração de empregos no mercado de trabalho formal paulista, as vagas da saúde privada representaram 22,6% do total de novos postos de trabalho no estado (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico
Estado de São Paulo, outubro/2012 a outubro/2013



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Saúde privada paulista abre 2.905 novas vagas em outubro. Saldo do emprego em 12 meses cresce pela terceira vez no ano

Em outubro, o setor de saúde privada do estado de São Paulo foi capaz de gerar um saldo de 2.905 novas vagas de trabalho com carteira assinada. Este resultado indica uma queda de 6,3% na comparação com setembro. Na comparação anual, com setembro de 2012, o resultado é favorável, um crescimento de 85,9%.

A maior parte das novas vagas, de setembro, 56,3%, foi criada na capital, num total de 1.635 novos postos de trabalho. Por outro lado, o município de São José dos Campos registrou o pior desempenho do saldo do emprego, com o expressivo fechamento de 91 postos de trabalho (Tabela 1).

TABELA 1**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada
Municípios paulistas, outubro de 2013**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	São Paulo	7.973	6.338	1.635
2ª	Botucatu	330	147	183
3ª	Santo André	528	405	123
4ª	Bauru	350	231	119
5ª	Barueri	355	247	108
REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	São José dos Campos	265	356	-91
2ª	Itapevi	34	73	-39
3ª	Franco da Rocha	29	51	-22
4ª	Ribeirão Preto	421	442	-21
5ª	Sertãozinho	28	42	-14

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

De janeiro a outubro de 2013, a saúde privada paulista acumula saldo de 26.170 novos postos de trabalho. Em 12 meses, o saldo é de 27.393 novas vagas, 5,2% a mais do que o resultado dos 12 meses findos em setembro. Esta é a terceira vez no ano em que a comparação do resultado de 12 meses apresenta resultado positivo.

Em outubro, de 18 bases sindicais acompanhadas, apenas três apresentaram retração do emprego formal: SINSAÚDE Ribeirão Preto, Sindicato da Saúde de Rio Claro e Sindicato da Saúde de Guarulhos. O melhor resultado foi observado na base do SINSAÚDE São Paulo, correspondendo a 1.691 novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o resultado mais favorável foi apurado na base do SINSAÚDE Campinas, um acréscimo de 280 novas vagas (Tabela 2).

TABELA 2
Movimentação do emprego no setor de saúde privada
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, outubro de 2013

Bases Territoriais	Outubro/13			ANO (Janeiro a Outubro)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.424	2.144	280	25.249	22.644	2.605	29.016	26.545	2.471
SINSAÚDE Ribeirão Preto	736	772	-36	8.167	7.487	680	9.485	8.810	675
SINSAÚDE Araçatuba	266	180	86	2.196	1.833	363	2.505	2.103	402
Sindicato da Saúde de Rio Claro	95	103	-8	995	882	113	1.123	1.019	104
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	563	523	40	6.077	5.251	826	6.972	6.118	854
Sindicato da Saúde de Sorocaba	576	541	35	6.237	5.558	679	7.082	6.365	717
Sindicato da Saúde de Piracicaba	606	386	220	3.983	3.282	701	4.417	3.769	648
Sindicato da Saúde de Jaú	145	132	13	1.406	1.244	162	1.634	1.489	145
SINSAÚDE Franca	176	137	39	1.598	1.375	223	1.843	1.675	168
Sindicato da Saúde de Bauru	362	240	122	2.471	2.113	358	2.815	2.519	296
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	157	139	18	1.663	1.423	240	1.918	1.644	274
SINTRASAÚDE Santos	429	413	16	4.141	3.862	279	4.763	4.536	227
SINDSAÚDE São José dos Campos	723	714	9	7.769	6.876	893	8.890	7.956	934
Sindicato da Saúde do ABC ²	575	463	112	5.561	4.558	1.003	6.446	5.280	1.166
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	349	358	-9	3.711	3.822	-111	4.209	4.281	-72
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	112	77	35	907	713	194	1.038	809	229
Sindicato da Saúde de Osasco ²	917	786	131	8.633	7.942	691	9.847	9.267	580
SINSAÚDE São Paulo ²	8.518	6.827	1.691	84.042	69.666	14.376	96.503	80.974	15.529
Outros Municípios ³	610	488	122	7.173	5.203	1.970	8.091	5.961	2.130
Estado de São Paulo	18.263	15.358	2.905	181.066	154.896	26.170	207.551	180.158	27.393

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

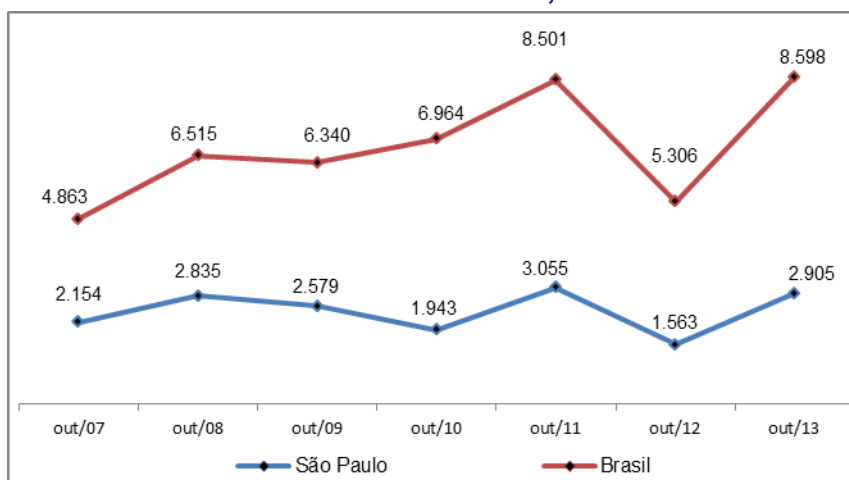
⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽³⁾ Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

Emprego formal na saúde privada paulista, em 12 meses, tem terceira alta após oito quedas. Número de vagas é o segundo melhor já registrado para outubro

Os 2.905 novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em outubro, constituem o segundo melhor resultado já registrado para um mês de outubro. No conjunto do país, o resultado é idêntico, as 8.598 novas vagas compõem o segundo melhor resultado da série, com início em 2007 (Gráfico 2).

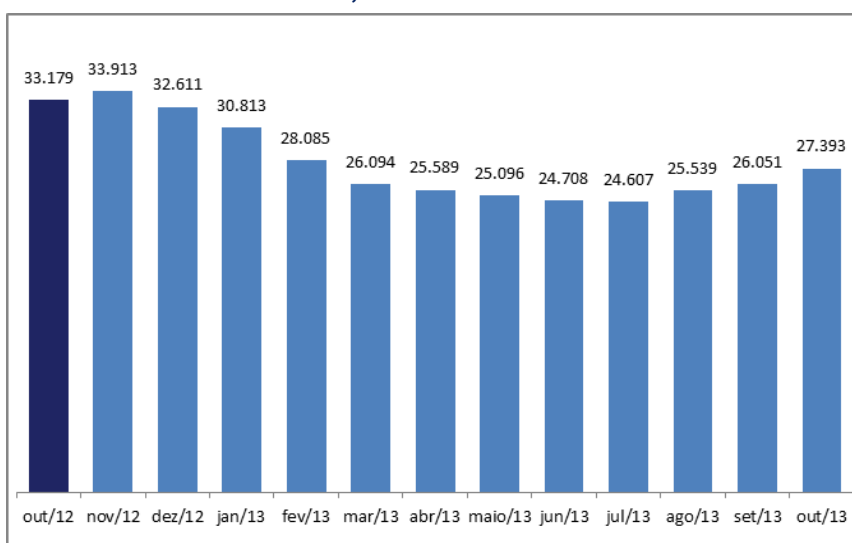
GRÁFICO 2
Saldo do emprego no setor de saúde privada em outubro
Estado de São Paulo e Brasil, 2007 a 2013



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em outubro, o saldo do emprego na saúde privada acumulado em 12 meses¹ significou a geração de 27.393 novas vagas. Houve, portanto, um crescimento de 5,2% no número de novas vagas na comparação com o resultado de setembro. Este é o terceiro resultado positivo para este tipo de comparação no ano, após oito quedas consecutivas. Na comparação com outubro de 2012, entretanto, o resultado é desfavorável, uma queda da ordem de 17,4% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Estado de São Paulo, outubro/2012 a outubro/2013

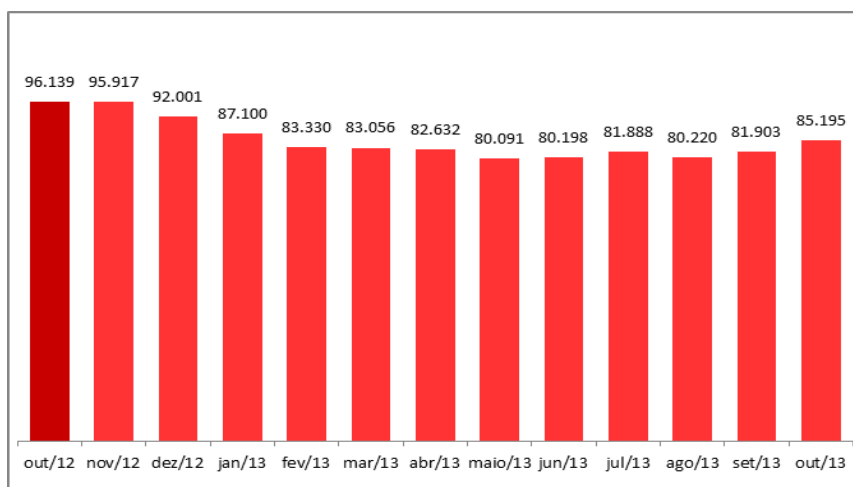


Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

¹ O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em outubro, foi de 85.195 novas vagas. Assim como ocorreu no estado de São Paulo, no conjunto do país houve crescimento de 4,0% na comparação com setembro. Não obstante, na comparação com outubro de 2012, houve queda do número de novas vagas, em 11,4% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Brasil, outubro/2012 a outubro/2013



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 1,6 milhões em outubro. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.513,88

Em outubro, a massa salarial gerada pela diferença entre os salários dos admitidos e os salários dos desligados, no setor de saúde privada paulista, registrou acréscimo de cerca de R\$ 1,6 milhões. Este resultado indica que o incremento da massa de salários teve um crescimento de 13,5% na comparação com o mês de setembro. O resultado é ainda muito mais satisfatório quando comparado ao verificado em outubro de 2012, quando a massa salarial sofreu uma redução de cerca de R\$ 1,3 milhões (Tabela 3).

TABELA 3**Diferença entre Massa salarial de admitidos e desligados
e relação entre salários (em R\$)****Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, outubro/12 e outubro/13**

Base Territorial	Massa Salarial Adm (-) Deslig		Relação Salários Adm/Deslig.
	outubro/2012	outubro/2013	
SINSAÚDE Campinas	37.418	57.947	0,90
SINSAÚDE Ribeirão Preto	2.717	-162.641	0,88
SINSAÚDE Araçatuba	45.215	103.788	1,01
Sindicato da Saúde de Rio Claro	-1.139	-6.692	1,02
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	-79.876	-99.161	0,81
Sindicato da Saúde de Sorocaba	-59.608	-19.655	0,91
Sindicato da Saúde de Piracicaba	-38.565	196.490	0,85
Sindicato da Saúde de Jaú	6.189	8.570	0,97
SINSAÚDE Franca	-29.220	6.777	0,81
Sindicato da Saúde de Bauru	-40.787	72.240	0,81
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	-55.208	-21.696	0,77
SINTRASAÚDE Santos	53.722	-23.125	0,92
SINDSAÚDE São José dos Campos	163.089	-55.700	0,93
Sindicato da Saúde do ABC ²	-53.846	55.715	0,87
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	-139.576	-80.715	0,88
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	-3.095	44.462	1,01
Sindicato da Saúde de Osasco ²	-351.832	23.630	1,10
SINSAÚDE São Paulo ²	-1.109.862	1.178.406	0,87
Outros Municípios ³	342.107	-241.246	0,90
Estado de São Paulo	-1.332.734	1.562.980	0,89

Fonte: MTE, CAGED.

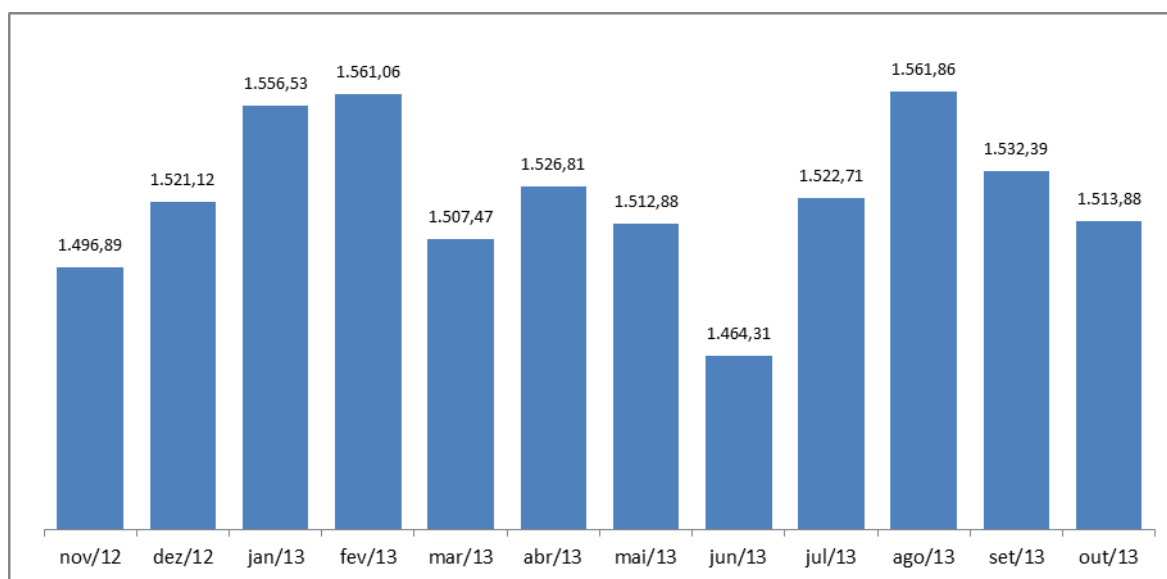
Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.⁽³⁾ Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.⁽⁴⁾ Em reais de setembro de 2013, segundo o INPC-IBGE.⁽⁵⁾ A cor vermelha indica redução da massa salarial

Em outubro, apesar do crescimento generalizado da massa de salários, das 18 bases sindicais acompanhadas por este boletim, oito registraram perda de massa salarial. A base do SINSAÚDE Ribeirão Preto foi a que apresentou o pior resultado, uma retração de cerca de R\$ 162,6 mil. Este resultado negativo, na base do SINSAÚDE Ribeirão Preto, está relacionado ao expressivo fechamento de postos de trabalho no mês.

A remuneração média dos admitidos no setor, em outubro, correspondeu a apenas 89% da remuneração média dos desligados. Em outubro, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.513,88, resultado 1,2% menor que o de setembro (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Remuneração média real dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, novembro de 2012 a outubro de 2013



Fonte: MTE, CAGED

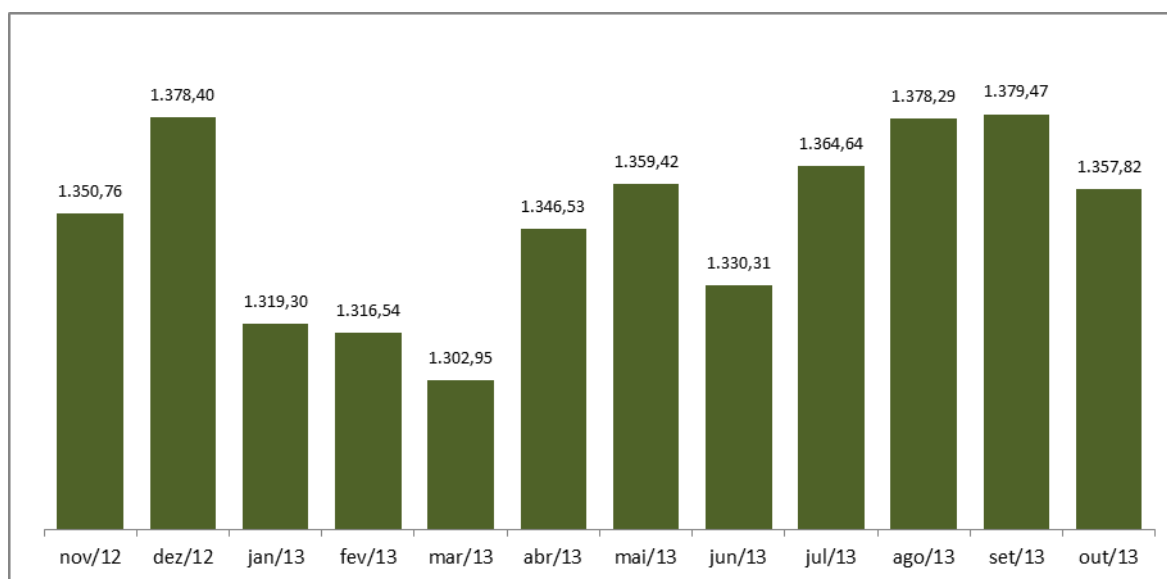
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de novembro de 2013 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui o cálculo da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. A ideia é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais fiel a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em outubro, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.352,82, resultado 1,6% inferior ao registrado em setembro (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, novembro de 2012 a outubro de 2013



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de novembro de 2013 pelo INPC-IBGE.

Em outubro, “Técnicos e auxiliares de enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 71,3% das novas vagas

A ocupação “Técnicos e auxiliares de enfermagem”, mais uma vez, apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo, em outubro, por 23,9% das admissões e 22,5% dos desligamentos, perfazendo 914 novas vagas de trabalho no conjunto do estado. A segunda posição do ranking com mais movimentações foi ocupada pelos “Receptionistas”, com saldo de 339 novas vagas e participação de 13,5% nas admissões e 13,9% nas demissões.

Em outubro, o conjunto das seis ocupações com maior participação no saldo do emprego respondeu por 71,3% dos novos postos de trabalho (Tabela 4).

TABELA 4
Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos
Estado de São Paulo, outubro de 2013

Ocupações Ranking de participação por Admissões e Desligamentos	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
Total	18.263	100,0	15.358	100,0	2.905
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.372	23,9	3.458	22,5	914
2º Recepcionistas	2.473	13,5	2.134	13,9	339
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.360	12,9	2.054	13,4	306
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.076	5,9	879	5,7	197
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	915	5,0	693	4,5	222
6º Médicos Clínicos	580	3,2	571	3,7	9
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	18.263	100,0	15.358	100,0	2.905
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.372	23,9	3.458	22,5	914
2º Recepcionistas	2.473	13,5	2.134	13,9	339
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.360	12,9	2.054	13,4	306
4º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	915	5,0	693	4,5	222
5º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.076	5,9	879	5,7	197
6º Cuidadores de Crianças, Jovens, Adultos e Idosos	273	1,5	179	1,2	94

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em outubro, Brasil possuía 1,84 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 658,7 mil profissionais

Em outubro de 2013, o estoque de trabalhadores da saúde privada chegou a 1,84 milhões no território nacional. No estado de São Paulo o estoque de trabalhadores chegou a 658,7 mil, o que corresponde à maior participação relativa dentre os estados, 35,8%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.026 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

TABELA 5
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Unidades da Federação, outubro de 2013

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	6.796	0,4%
Acre	4.606	0,3%
Amazonas	11.431	0,6%
Roraima	1.026	0,1%
Pará	27.899	1,5%
Amapá	2.083	0,1%
Tocantins	5.074	0,3%
Maranhão	21.533	1,2%
Piauí	14.514	0,8%
Ceará	43.458	2,4%
Rio Grande do Norte	17.157	0,9%
Paraíba	15.834	0,9%
Pernambuco	60.062	3,3%
Alagoas	15.013	0,8%
Sergipe	18.444	1,0%
Bahia	85.437	4,6%
Minas Gerais	181.658	9,9%
Espírito Santo	36.636	2,0%
Rio de Janeiro	196.565	10,7%
São Paulo	658.698	35,8%
Paraná	97.915	5,3%
Santa Catarina	55.614	3,0%
Rio Grande do Sul	148.477	8,1%
Mato Grosso do Sul	19.432	1,1%
Mato Grosso	19.221	1,0%
Goiás	42.157	2,3%
Distrito Federal	35.337	1,9%
Brasil	1.842.077	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2012, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan/2013 a set/2013.
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em outubro, possuía o maior número de trabalhadores, cerca de 317,8 mil, correspondendo a 48,2% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em outubro, a maior participação no total do emprego no estado: 87,6 mil trabalhadores, perfazendo 13,3% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

TABELA 6
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, outubro de 2013

Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação
SINSAÚDE Campinas	87.615	13,3%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	35.995	5,5%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	9.046	1,4%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.079	0,5%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	23.694	3,6%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	19.339	2,9%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	12.428	1,9%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.537	1,0%
SINSAÚDE Franca	5.764	0,9%
Sindicato da Saúde de Bauru	8.868	1,3%
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.392	1,1%
Sindicato da Saúde de Santos	21.804	3,3%
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	24.622	3,7%
Sindicato da Saúde do ABC ²	15.488	2,4%
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	14.749	2,2%
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	2.986	0,5%
Sindicato da Saúde de Osasco ²	22.190	3,4%
SINSAÚDE São Paulo ²	317.784	48,2%
Outros Municípios ³	22.869	3,5%
Estado de São Paulo	658.698	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2012, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan/2013 a set/2013.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

ANEXO I

Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiatuba, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquilha, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariquera-Açu, Bertioga, São Sebastião e Ilha Bela.

Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

Observações:

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macauba, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

ANEXO II

Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios

Ibaté e São Carlos.

SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: www.sinsaude.org.br

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.

Direção Executiva

Presidente: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice-presidente: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Cheri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Airton Gustavo dos Santos – Supervisor Técnico – airton@dieese.org.br

Equipe Técnica Responsável

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação
CEP 04.107-021 São Paulo, SP
Telefone (11) 5575-7427
E-mail: atendimento@federacaodasaude.org.br
www.federacaodasaude.org.br

Direção Executiva

Presidente: Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente: Nilselena Martins da Silva

2º vice-presidente: Erivelto Correa Araújo

Dir. Relações Públicas: Marilsa Sales Braga

Secretária Geral: Elaine da Silva Amaral

1ª secretária: Edna Alves

2ª secretária: João do Nascimento Carvalho

Tesoureira Geral: Maria Jerusa Tagiaroli de Abreu

1º Tesoureiro: Valdeir Magri

Dir. Ass. de Previdência Social: Lierse Christovam de Almeida

Dir. Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretor de Relações Intersindicais: Milton Carlos Sanches

Diretor de Legislação e Normas: Aristides Agreli Filho

Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora Cultural: Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares: Pedro Alberto Tolentino

Diretora Arquivista: Silvia Cristina Ponce

Diretora de Sede e Patrimônio: Leide Mengatti

Conselho Fiscal – efetivo

- Carlos Alberto Cairos

- Rozeli Aparecida Lopes Gonçalves Nogueira

- Elizabete Antonia Bertin

Delegados efetivos representante na CNT

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de Diretoria

- Florivaldo P. de Almeida

- Vera Lúcia Salvadio Pimentel

- Edmilson Aparecido Ferreira

- Anselmo Eduardo Bianco

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Maria de Fátima Marcon

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Heloísa Helena Teixeira

- Francisco Sálvio de Almeida

- Arnaldo Batista de Almeida

- Ivone Carrocini

- Irany Maria de Jesus

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Maria Doniseti de Souza

- Elidalva da Silva Lima

- Hermínia Aparecida Cruz

- João de Fátima

Suplentes do Conselho Fiscal

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Inês de Oliveira

Suplentes dos delegados representantes da CNTS

- Ademilson Eleodoro de Carvalho

- Zélia Aparecida Torquetti Spagnol